

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 DA COOPERATIVA CENTRO BRASILEIRA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE LTDA - UNICRED CENTRO BRASILEIRA.

CNPJ - 37.395.399/0001-67

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRO BRASILEIRA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE LTDA – UNICRED CENTRO BRASILEIRA, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, tem por objetivo:

- Estimular o desenvolvimento econômico de interesse comum dos associados;
- Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados;
- Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados, seus familiares e empregados;
- Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira.

A UNICRED CENTRO BRASILEIRA tem sede em Goiânia – GO e Postos de Atendimento Cooperativos (PACs) instalados nas cidades de Caldas Novas, Morrinhos, Itumbiara e Luziânia, no Estado de Goiás, Brasília e Taguatinga no Distrito Federal e Palmas no Estado de Tocantins. Tem a sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução 3859/2010 do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central – UNICRED BRASIL CENTRAL.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC-T 10.9), aplicáveis às entidades financeiras, normas das Leis 4595/64 e 5764/71 que regem as sociedades cooperativas e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil.
- b) Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação do montante de certos ativos, passivos, receitas e despesas, tais como: provisões para perdas com operações de crédito, contingências, valor de mercado de instrumentos financeiros e na vida útil de bens etc., de acordo com as práticas contábeis vigentes. Os resultados efetivos poderão ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.
- c) Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidos na NBC-T 10.8
- d) As demonstrações contábeis encerradas em 30.06.2010 e as de 30.06.2009, para comparabilidade, foram demonstradas em reais sem centavos.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

- a.1) - O regime contábil é o de competência.
- a.2) - Os direitos e as obrigações formalizados com encargos financeiros pós-fixados estão registrados a valor presente, calculado “pro rata” com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.
- a.3) - As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos.
- a.4) - As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação da carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago e destinam-se à negociação ativa e freqüente. As aplicações estão lastreadas em cotas de fundos de investimentos e possuem liquidez diária.

c) Ativo Permanente

c.1) - Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

c.2) - O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens, sobre o custo corrigido às seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso	4%
Mobiliários, Equipamentos, Aparelhos, Sistema de Comunicação e Segurança.	10%
Sistema de Processamento de Dados e Veículos	20%

c.3) - Os gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, apropriados no Ativo Permanente – Diferido, contemplam os gastos com a implantação do novo software de automação (Sistema Unicred -Cooperação) em parceria com outras Centrais do Sistema Unicred.

c.4) - Os valores que compõe o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência a Lei 9.249/95, Art. 4^o, que revoga a correção monetária das demonstrações financeiras.

d) Férias, 13º Salário e Benefícios a Empregados

d.1) - Os encargos com férias, 13º salário são reconhecidos por competência mensal, segundo o período de aquisição.

d.2) - Os benefícios a empregados (plano de saúde, alimentação, vale transporte etc.) são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

e) Operações de Crédito

Registradas pelo valor presente, calculados “pró rata-dia”, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

f) Provisões para Riscos de Crédito:

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, atendendo as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21/12/1999 do BACEN, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pelo Sistema Unicred, o montante é considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Os critérios aplicados são:

- 100% de operação de crédito vencida a mais de 180 dias;
- 100% de adiantamento e excesso sobre limites de cheque especial não coberto a mais de 30 dias;
- Análise qualitativa baseada na classificação de risco do associado e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta as situações de renda e patrimônio e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

NOTA 4 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 30 de junho, a carteira de empréstimos apresenta a seguinte composição:

a) – Composição por Nível de Risco e Situação de Vencimento em 30/06/2010:

NÍVEL DE RISCO	Provisão %	VENCIDAS	VINCENDAS	TOTAL
A	0,5		123.155.956	123.155.956
B	1,0	2.072.641	51.213.813	53.286.454
C	3,0	2.159.368	4.525.886	6.685.254
D	10,0	1.257.045	627.125	1.884.170
E	30,0	258.044	570.900	828.944
F	50,0	90.896	193.549	284.445
G	70,0	12.620	75.507	88.127
H	100,0	1.904.357	1.300.802	3.205.159
TOTAL		7.754.971	181.663.538	189.418.509

b) - Composição por Tipo de Operação e Classificação nos Níveis de Risco em 30/06/2010:

DESCRIÇÃO	Níveis de Risco								TOTAL
	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adto Depositantes	161.759	232.184	88.102	19.753	13.462	4.700	124	458.108	978.192
Cheque Especial e Conta Garantida	5.757.217	7.843.070	2.647.649	323.322	206.468	120.486	14.067	326.922	17.239.201
Cartão de Crédito	390.946	287.986	86.408	48.063	19.590	7.564	669	136.152	977.378
Empréstimos, Tít. Desc. e Financiamentos	116.846.034	44.923.214	3.863.095	1.493.032	589.424	151.695	73.267	2.283.977	170.223.738
TOTAL	123.155.956	53.286.454	6.685.254	1.884.170	828.944	284.445	88.127	3.205.159	189.418.509

c) – Composição por Tipo de Operação e Situação do Vencimento em 30/06/2010:

DESCRIÇÃO	Vencido	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima 360	TOTAL
Adto Depositante	978.192							978.192
Cheque Especial e Conta Garantida		17.239.201						17.239.201
Cartão de Crédito		977.378						977.378
Emprést. Tit. Desc. e Financiamentos	7.510.339	7.321.735	4.734.713	4.972.821	12.115.094	21.515.482	112.053.554	170.223.738
Total	8.488.531	25.538.314	4.734.713	4.972.821	12.115.094	21.515.482	112.053.554	189.418.509

NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) - Operações de Crédito

Representado em 30/06/2010 pelo valor de R\$116.777.248 (30/06/2009 – R\$75.529.871) referente as parcelas a receber de contratos de empréstimos e financiamentos firmados com associados, vencíveis após 30 de junho de 2011.

TIPO DE OPERAÇÃO	CIRCULANTE	LONGO PRAZO
Adiantamento a Depositantes	978.192	
Cheque Especial e Conta Garantida	17.239.201	
Cartão de Crédito	977.378	
Empréstimos, Títulos Desc. Financiamentos	50.225.369	119.998.369
SOMA	69.420.140	119.998.369
Provisão para Operações de Crédito	(1.974.24)	(3.221.131)
TOTAL GERAL	67.445.899	116.777.238

NOTA 6 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

I) - FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Representado em 30/06/2010 pelo valor de R\$ 1.126.820 (30/06/2009 – R\$335.678), constituído em 31/12/2009 pela destinação de 10% das sobras do exercício e do resultado com não associados e registrado no Passivo Circulante por determinação do Banco Central do Brasil.

DESCRIÇÃO	30/06/2010	30/06/2009
Saldo no início do período	1.746.244	1.015.890
Utilização no 1º semestre	(619.424)	(348.278)
Saldo no final do Período	1.126.820	667.612

II) - Juros sobre o Capital Próprio

Representado em 30/06/2010 pelo o valor de R\$ 1.869.281 (30/06/2009 – R\$1.838.246), calculado sobre o capital social, conforme disposto na Lei 5764/71, Lei Complementar nº 130 e Estatuto Social, registrados como despesa do exercício, a serem creditados aos associados no exercício seguinte.

NOTA 7 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) - Provisões para Riscos Fiscais

As provisões para absorver os prejuízos decorrentes das contingências fiscais existentes em 30/06/2010, foram calculados com base na legislação em vigor e atualizados mensalmente pela taxa do SELIC e multa de mora de 20%.

A Administração entende que a provisão para riscos fiscais no valor de R\$ 2.605.408 em 30/06/2010 (30/06/2009 – R\$ 2.506.094), é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes da cobrança pela União.

b) – Passivos Contingentes

As provisões para passivos contingentes em 30/06/2010 de R\$ 20.547 (30/06/2009– R\$ 62.466) referem-se às ações trabalhistas em andamento no Tribunal Regional do Trabalho – TRT. O valor provisionado foi calculado com base no valor das causas trabalhistas e na avaliação da assessoria jurídica.

NOTA 8 – CAPITAL SOCIAL

Em 30/06/2010 o Capital Social, totalmente integralizado, está representado por R\$ 47.820.035 (30/06/2009 – R\$ 34.627.032) quotas-parte no valor de R\$ 1,00 (um real)

NOTA 9 - OUTRAS INFORMACÕES

- a. Os créditos contratados a liberar em 30/06/2010 é de R\$ 39.314.694 (30/06/2009 - R\$ 34.107.866), referem-se aos limites de crédito do cheque especial, conta garantida e cartão de crédito firmados pela Unicred com seus associados.
- b. As despesas com depreciação de bens do imobilizado e amortização de gastos diferidos no primeiro semestre/2010 totalizam R\$580.421 (1º semestre/2009 – R\$ 609.826).
- c. A despesa com honorários da Diretoria, cédula de presença do Conselho de Administração e Fiscal no 1º semestre/2010 totaliza R\$ 780.575 (1º semestre/2009 – R\$ 679.026).

NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

- Transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Taxa média mensal - %
R\$ 3.360.443	1,87%	1,67%
Aplicações	% Em relação à Carteira Total	Taxa média mensal - %
R\$ 1.945.219	1,24%	0,78%

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerado um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus associados.

As estruturas completas para gerenciamento dos riscos estão disponíveis para acesso público na cooperativa e estão compostas pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo agente de Controle Interno e pela área de auditoria da Central.

A gestão é centralizada na nossa CENTRAL – Unicred Brasil Central, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias da CENTRAL.

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco operacional e de mercado da cooperativa estão demonstradas na seqüência:

Atividades	Responsabilidades			
	1	2	3	4
Política de Gerenciamento de Riscos				
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análises de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	x	x		
Provimento - ao agente de Controle Interno - das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o agente a Diretoria-Executiva e o Conselho de Administração.	x	x		
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			x	
Monitoramento das ações do agente, comunicação - ao Conselho de Administração - de incorreções na execução do gerenciamento de risco de mercado.				x
Execução de testes de avaliação da política				x
x 1 - Conselho de Administração - x 2 - Diretoria-Executiva - x 3 - Agente Controles Internos - x 4 - Área Auditoria Central				

I – Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente de negócios de uma instituição financeira e a avaliação da tecnologia torna mais complexa os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez uma classe de risco, operacional, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Alinhado com os princípios da Resolução CMN/BACEN nº 3.380, de 29/06/2006, a Cooperativa Centro Brasileira de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde Ltda – UNICRED Centro Brasileira definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco operacional da cooperativa estão contidos no Manual de Procedimentos Administrativos da Unicred do Brasil e Unicred Brasil Central.

II – Risco de Mercado

Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela cooperativa de crédito.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão contidos no Manual de Procedimentos Administrativos da Unicred do Brasil e Unicred Brasil Central.

NOTA 12 – SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 28/01/2008, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria, tornando o diálogo aberto e direto com associados e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento.

Goiânia, Goiás, 30 de junho de 2010.

Dr. Clidenor Gomes Filho
Presidente

Dr. Raimundo Nonato Leite Pinto
Diretor Financeiro

Dr. Tarciso Dalgoberto Borges
Diretor Administrativo

Simone Moreira Teixeira
Contador CRC MG 088.223
CPF: 033.890.046-29